

019

**CORRELAÇÃO CLÍNICO-FUNCIONAL NA ASMA BRÔNQUICA.** *Gislaine Ceccon, Giovana Rosa, Ricardo Ludwig de Souza Schmitt, Rosemary Ricarda Petrik Pereira.* (Serviço de Pneumologia/HCPA)

Facilmente identificável por suas características clínicas, a asma brônquica com frequência não tem a sua gravidade adequadamente avaliada. É necessário para isso proceder à objetivação do grau de obstrução ao fluxo aéreo. Com a finalidade de correlacionar a situação clínica com a gravidade do comprometimento funcional pulmonar, tem sido realizadas no ambulatório de Asma do Hospital de Clínicas de Porto Alegre(HCPA) espirometrias com provas farmacodinâmicas em cada consulta. Os resultados numéricos observados em cada visita para os valores de capacidade vital e fluxo aéreo (VEF1, FEF25%, FEF50%, FMEF, "peak flow") associados ao registro gráfico dos testes, são contrapostos ao respectivo grau de desempenho clínico do paciente(pela classificação do 1ºConsenso Brasileiro de Asma, SBPT), consubstanciando a aferição clínica e orientando o manejo terapêutico. O nosso projeto visa determinar a relação existente entre o "peak flow" e o VEF1 na mesma manobra expiratória, na asma leve, moderada e grave, como também avaliar o grau de reversibilidade ao broncodilatador em diferentes faixas etárias de 755 pacientes do ambulatório de Asma do HCPA. A fase retrospectiva desse trabalho, ora em andamento, consiste na aplicação de um questionário a ser preenchido com base nos prontuários de pacientes que num período de 2 anos procuraram o ambulatório de Asma em 2 ou mais consultas; são realizadas provas espirométricas em todas as consultas. Um maior número de aferições permitirá mapear funcionalmente a evolução do paciente, seja pela história natural da asma, seja pelo fator modificador do tratamento.